

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

Direção: André Osório **Coordenação:** Rodolfo Zamian
Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME

www.mme.gov.br / die.spe@mme.gov.br

(55 61) 2032 5967 / 2032 5764

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: julho de 2019

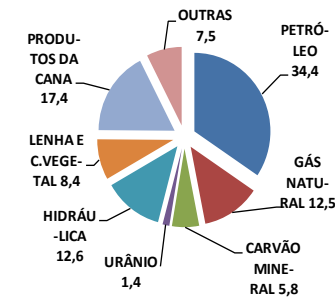
Oferta Interna de Energia

Até julho de 2019, a soma da eletricidade comercial e residencial cresceu 3,8%, o consumo de derivados de petróleo subiu 0,8%, e o de veículos leves subiu 4,7%. Esses indicadores, no mesmo período de 2018, ficaram, respectivamente, em 0,9%, -3,4% e -2,7%. Observa-se que neste ano há uma excelente recuperação nos indicadores.

Para a Oferta Interna de Energia (OIE)* de todo o ano de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de 1,45% (-1,7% em 2018). Com a alta de 2019, a OIE per capita ainda ficará 8% inferior à de 2014, e igual à de 2011.

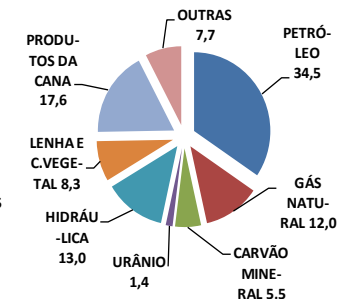
Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 1,5%

OIE 2018 (%)



288,4 milhões tep
45,3% renováveis

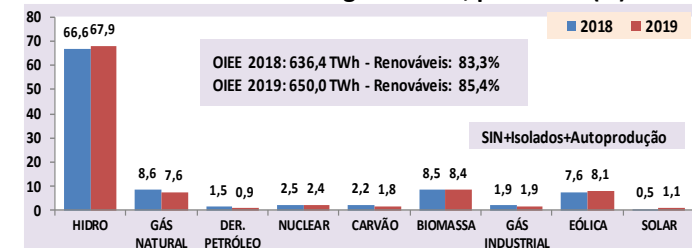
OIE 2019 (%)



292,6 milhões tep
45,9% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2019 foi estimada em 650 TWh, mostrando um aumento de 2,1% sobre 2018. A proporção das renováveis deve passar de 85%, sendo que as energias eólica e solar continuam aumentando suas participações.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

Destaques em julho de 2019

Produção de petróleo volta a crescer

A produção de petróleo cresceu 7% em julho de 2019, sobre igual mês de 2018, acumulando alta de 0,9% no ano. A produção de gás natural teve alta de 7,1% no mês, e acumula alta de 2,7% no ano.

Produção de aço em baixa

A produção de aço caiu 19% em julho, e acumula baixa de 4,1% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 6,6% no ano, e as de pelotas baixa de 28,4% (-6,3% até abril).

Oferta de hidráulica continua em alta

A geração hidráulica acumula alta de 4,6% no ano. A geração de Itaipu acumula baixa de 21,1% (-23,3 até junho).

Derivados de petróleo em alta

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 4,9% em julho, e acumula alta de 0,8% no ano (exclui etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve alta de 9,2%, acumulando alta de 9,9% no ano. O consumo de gasolina C também subiu, (7,7%), mas acumula baixa de 4,5% no ano. O etanol hidratado, com aumento acumulado de 30,2%, tem mantido em alta o consumo total em veículos leves. A demanda total de gás natural acumula baixa de 8,1% no ano (-4,7% até abril), tendo na geração elétrica um recuo acumulado de 20,8% (-8,1% até abril).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 4,7% (2,7% até abril, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta o poder de compra da população e/ou expectativa de que a economia vai melhorar.

Consumo de eletricidade desacelera

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, subiu 0,9% em julho (3,1% em maio), e acumula alta de 1,8% no ano. O consumo residencial acumula alta de 4,1% e o comercial de 3,4%. Já o consumo industrial acumula baixa de 1,3%.

Produção de biodiesel desacelera

A produção de biodiesel acumula alta de 9,6% no ano (14,3% até maio). Nos 12 meses de anos anteriores, as taxas foram: 25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula recuo de 4,1% no ano (positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). O consumo de cimento mostra recuperação, com taxa positiva de 1,5% no ano (-1,4% até julho de 2018).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 11,6% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 11,3% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 9% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	JULHO			ACUMULADO NO ANO			
	NO MÊS			2019	2018	% 19/18	98
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.877	2.689	7,0	2.734	2.709	0,9	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	70	80	-12,5	69	71	-2,6	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.681	2.556	4,9	2.443	2.424	0,8	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.104	1.011	9,2	1.026	934	9,9	39,9
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	655	608	7,7	644	675	-4,5	21,1
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,54	3,38	4,8	3,55	3,43	3,4	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,35	4,49	-3,1	4,37	4,30	1,8	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,1	68,6	0,7	69,2	67,5	2,6	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	124,2	116,0	7,1	114,5	111,6	2,7	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	21,3	37,0	-42,5	22,9	28,7	-20,2	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	44,0	40,0	9,9	43,0	37,5	14,6	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	101,4	113,0	-10,2	94,4	102,8	-8,1	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	37,8	41,4	-8,6	37,6	39,9	-5,8	39,8
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	29,6	36,7	-19,4	22,0	27,8	-20,8	23,3
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	16,4	12,4	32,6	15,4	12,1	27,1	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	21,2	15,3	39,0	19,8	16,9	17,4	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	45,9	31,9	43,8	38,7	35,6	8,7	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	62.208	62.649	-0,7	67.189	65.633	2,4	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	35.786	36.439	-1,8	39.147	38.253	2,3	58,3
CARGA - SUL (MWmed)	10.933	10.696	2,2	11.460	11.448	0,1	17,1
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.088	10.151	-0,6	10.877	10.533	3,3	16,2
CARGA - NORTE (MWmed)	5.437	5.126	6,1	5.498	5.387	2,1	8,2
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	38,3	37,9	0,9	279,7	274,7	1,8	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	10,9	10,6	2,6	83,0	79,8	4,1	29,7
INDUSTRIAL (TWh)	14,0	14,2	-1,2	96,6	97,8	-1,3	34,5
COMERCIAL (TWh)	6,9	6,7	2,7	54,0	52,2	3,4	19,3
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,4	1,1	46,2	44,9	2,7	16,5
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	25	65	-61,0	3.346	3.014	11,0	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	771	757	1,8	759	681	11,6	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	690	685	0,7	679	610	11,3	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	656	654	0,2	638	585	9,0	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	100	99	1,1	95	86	9,6	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	555	491	13,1	549	470	16,7	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	34	36	-7,3	28	22	29,1	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,78	2,79	-0,3	2,86	2,93	-2,5	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	2.072	1.533	35,2	1.208	1.455	-17,0	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	139,6	142,7	-2,1	149,6	143,7	4,1	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.490	1.493	-0,2	8.799	8.938	-1,6	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	79	97	-19,0	91	95	-4,1	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,8	1,7	6,4	1,6	1,9	-14,4	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	1.039	1.056	-1,7	861	921	-6,6	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	57	104	-45,1	65	91	-28,4	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	4,9	3,5	42,1	45,0	31,7	42,0	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,7	29,5	-2,8	28,6	28,4	0,7	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	55,0	60,1	-8,4	55,2	57,6	-4,1	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	150	158	-5,1	70	72	-2,8	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	56	61	-8,0	44	58	-24,2	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

